

## **Eficiência do extrato pirolenhoso no controle de tiririca (*Cyperus rotundus* L.)**

Aluísio Hideki Togoro<sup>(1)</sup>; Juliana Aparecida dos Santos da Silva<sup>(1)</sup>; Jairo Osvaldo Cazetta<sup>(1)</sup>; Marcelo Revolta da Costa<sup>(2)</sup>. <sup>1</sup>Universidade Estadual Paulista - Campus FCAV/UNESP – Jaboticabal, SP, Via de Acesso Prof. D. Castellane, s/n., CEP: 14884-900, e-mail:[aluisiot@hotmail.com](mailto:aluisiot@hotmail.com). <sup>2</sup>Colégio Técnico Agrícola “José Bonifácio” - Campus Unesp Jaboticabal, SP - Via de Acesso Prof. D. Castellane, s/n., CEP: 14884-900.

### **Efficiency of pyroligneous acid in the control of nutsedge (*Cyperus rotundus* L.)**

O extrato pirolenhoso é geralmente empregado no controle de pragas e doenças no Brasil, mas sua utilização não se limita apenas para estas finalidades, sendo um subproduto promissor, obtido pela condensação da fumaça no processo da carbonização da madeira. O EP é composto por cerca de 200 substâncias químicas e há indícios de que possa ser utilizado no controle de plantas daninhas. Sua ação pode ser influenciada pela maior ou menor concentração desses compostos, portanto, o excesso pode causar toxicidade às plantas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do EP, no controle de *C. rotundus*. A pesquisa foi desenvolvida em duas etapas, ambas conduzidas em casa de vegetação, entre os meses de Setembro e Novembro de 2010. Os tratamentos constaram da aplicação de EP em solução aquosa nas concentrações: 3,12%, 6,25%, 12,5%, 25%, 50%, 100% (v/v) mais testemunha absoluta. Na primeira etapa as soluções de EP foram aplicadas no solo sobre tubérculos de *C. rotundus* e na segunda, pulverizadas em plantas adultas. Foi utilizado o delineamento experimental inteiramente casualizado com 4 repetições. Os tubérculos foram avaliados aos 14 dias após aplicação do EP quanto ao comprimento e massa seca da parte aérea e sistema radicular além da porcentagem de tubérculos vivos através do teste de tetrazólio. As plantas adultas foram avaliadas aos 28 dias após a pulverização do EP quanto à massa seca da parte aérea, tubérculos e sistema radicular e porcentagem de tubérculos vivos como descrito. As concentrações até 12,50% de EP não inibiram as brotações dos tubérculos não diferindo estatisticamente da testemunha, enquanto a concentração de 50% induziu dormência em 68% dos tubérculos e morte dos demais. O EP aplicado puro matou 77% dos tubérculos mantendo o restante dormente. Quando pulverizado em plantas adultas, o aumento nas concentrações de EP provocou redução, proporcional, na massa seca da parte aérea, do sistema radicular e dos tubérculos quando comparado a testemunha. A pulverização do EP puro resultou em morte de 75% dos tubérculos e dormência dos demais. O EP quando aplicado puro no solo ou pulverizado na parte aérea de plantas adultas, apresentou bons resultados no controle de *C. rotundus*, podendo ter um bom desempenho para desinfestação gradativa de áreas.

**Área de Afinidade:** Plantas invasoras

**Agente/meio de biocontrole:** Extrato Pirolenhoso

**Espécie do hospedeiro:** *Cyperus rotundus*

**Nome comum do hospedeiro:** tiririca